

PLANO MESTRE DE CAPACITAÇÃO

Planejamento das Ações de Capacitação e Aperfeiçoamento
do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica

Diretoria Geral / Coordenação de Educação Corporativa e Aprendizagem
Organizacional / Universidade Corporativa do Servidor

20

Sumário

OBJETIVO	2
ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	2
IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO	3
CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	4
GESTÃO DO PLANO.....	5

Este é um documento técnico de responsabilidade da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – Seplan concebido para aplicação no âmbito do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege. Poderá ser livremente utilizado como fonte de consulta para outros fins e seu conteúdo ser reproduzido com citação da fonte.

Consulte também o manual Gerir Capacitações do Plano Mestre disponível em www.sepege.ba.gov.br.

Em caso de dúvida entre em contato com a UCS/Seplan através do e-mail ucs@seplan.ba.gov.br ou utilize o SEPEGE INTERATIVO (<http://www.sepege.ba.gov.br/contato/>).

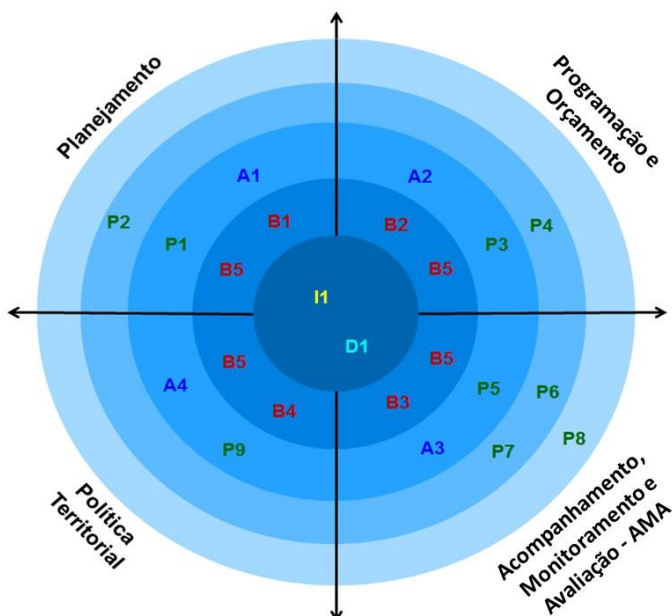
OBJETIVO

Este Plano tem por objetivo estruturar as ações destinadas à formação e aperfeiçoamento de competências de agentes públicos que participam, direta ou indiretamente, do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica - Sepege, contemplando a identificação do público a ser alcançado, a concepção metodológica e definições norteadoras para a gestão das ações planejadas.

ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

O Diagrama apresentado abaixo possibilita uma visão geral da estruturação das ações de capacitação, auxiliando a compreensão dos diferentes conteúdos programáticos a serem desenvolvidos, detalhados no Anexo 01, e que devem dar cobertura as perspectivas conceitual, metodológica e instrumental do conhecimento nas quatro áreas temáticas de atuação do Sepege, a saber: planejamento, programação e orçamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação e política territorial.

Diagrama – Estruturação das Ações de Capacitação do Plano Mestre



I1	Introdução ao Planejamento Governamental
D1	Desenvolvimento Organizacional
B1	Básico Conceitual – Planejamento
B2	Básico Conceitual – Programação e Orçamento
B3	Básico Conceitual - AMA
B4	Básico Conceitual - Política Territorial
B5	Básico de Processos do Sepege
A1	Temas Avançados – Planejamento
A2	Temas Avançados – Programação e Orçamento
A3	Temas Avançados - AMA
A4	Temas Avançados - Política Territorial
P1	Processo e Sistema - Elaboração do PPA
P2	Processo e Sistema - Revisão do PPA
P3	Processo e Sistema - Elaboração do Orçamento
P4	Processo e Sistema – Gestão da Dinâmica Orçamentária
P5	Processo e Sistema - Acompanhamento
P6	Processo e Sistema – Monitoramento
P7	Processo e Sistema - Avaliação de Desenho do PPA
P8	Processo e Sistema - Avaliação de Desempenho do PPA
P9	Processo e Sistema - Territorialização e Participação

Conforme se verifica, a referida participação no Sepege requer conhecimentos e habilidades comuns e outros específicos, de acordo com as áreas temáticas identificadas por setores no Diagrama.

No espaço comum e central, estão identificados os conteúdos (I1 e D1) de caráter introdutório e geral aplicáveis ao Planejamento Governamental, bem como conceitos e técnicas para o desenvolvimento da capacidade dos profissionais estabelecerem efetivas articulações institucionais, internamente e externamente ao âmbito governamental, inclusive com representantes da sociedade civil organizada.

Cada área temática corresponde a um setor ou quadrante do Diagrama. O curso de Introdução ao Planejamento Governamental (I1) é pré-requisito obrigatório para a participação em quaisquer cursos específicos e dá ao participante uma visão panorâmica do Ciclo do Planejamento, fazendo importante alinhamento conceitual, necessário aos conteúdos dos demais cursos.

Analiticamente, em cada setor há conteúdos específicos, relativos ao Básico Conceitual (B1...Bn), a Temas Avançados (A1...An) e Processos e Sistemas (P1...Pn). Os conteúdos do nível Básico contemplam conhecimentos conceituais, normativos e metodológicos necessários para lastrear o desempenho das atividades técnicas e de gestão. Para cada setor, portanto, o nível Básico se constitui em pré requisito para os cursos de Processos e Sistema.

As capacitações de Processos e Sistemas tem caráter operacional. Visam informar e habilitar os gestores e técnicos nos procedimentos e respectivas funcionalidades do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – Fiplan pertinentes aos diversos processos do Sepege. Nesse propósito, o material didático de cada curso é elaborado e desenvolvido com base no respectivo Manual de Processo, ambos são disponibilizados no Portal Sepege.

O nível Temas Avançados diz respeito à conteúdos mais complexos e especializados de todas as áreas temáticas do Ciclo do Planejamento. Nesses cursos são priorizados os Instrutores Internos da Seplan, a fim de garantir-lhes a atualização para a disseminação de novos conhecimentos, garantindo, por consequência, que os cursos de nível introdutório e básico, que são facilitados pela Instrutoria Interna, continuem atendendo de forma satisfatória e eficaz aos gestores e técnicos dos diversos processos do Sepege no Estado.

IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO

Considerando o amplo interesse e envolvimento de agentes públicos e representantes da sociedade civil com o Planejamento Governamental, as capacitações destinam-se aos seguintes públicos:

- a. integrantes dos quadros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como de Órgãos Autônomos do Estado da Bahia;
- b. servidores das Administrações Municipais (Prefeituras e Câmaras de Vereadores);
- c. representantes da Sociedade Civil que participam dos Conselhos Territoriais e Setoriais e Colegiados Territoriais;
- d. integrantes de Consórcios municipais e regionais.

No que tange ao público referenciado na alínea “a”, tendo em vista as competências técnicas requeridas para o desenvolvimento dos processos do ciclo do planejamento e sua gestão estratégica, o esforço de capacitação é especialmente direcionado aos servidores que conformam a Rede Sepege, particularmente aqueles em posição de liderança, que deverão ser sensibilizados sobre a importância dessa capacitação focada em qualificar a gestão pública, assim como aqueles que exercem funções relacionadas aos conteúdos temáticos deste Plano, quais sejam: os assessores, coordenadores e técnicos das Assessorias de Planejamento e Gestão ou seus equivalentes nos Órgãos e Entidades, de todos os Poderes.

Os cursos voltados ao Desenvolvimento Organizacional são destinados à Rede Sepege, priorizando o corpo técnico da Secretaria do Planejamento - Seplan.

Para o público referenciado nas alíneas “b” e “c”, esta iniciativa visa contribuir para a melhoria da participação cidadã no planejamento estadual, fortalecendo a democracia e o controle social na implementação das políticas públicas, além de propiciar um maior alinhamento entre os processos de planejamento conduzidos pela União, o Estado e seus 417 municípios. Ao apoiar a elaboração e a implementação dos Planos Plurianuais Municipais, contribui para elevar a racionalização dos recursos interfederativos, principalmente nas intervenções de políticas tripartites, além de contribuir na integração das políticas locais, municipais, territoriais, estaduais e federais. Ainda, é fundamental que participem das capacitações da área de Política Territorial, cujos conteúdos dão maior ênfase às temáticas relacionadas a Território, Participação Social e a metodologia aplicada no Planejamento Plurianual.

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A concepção metodológica adotada no plano está alicerçada em estudos sociointeracionistas e em abordagens contemporâneas sobre educação corporativa e educação continuada. Todo trabalho fundamenta-se em pressupostos e concepções de mundo, homem e sociedade, compreendidos a partir de referenciais de complexidade, nos quais a aprendizagem resulta de múltiplas construções. Nelas, o sujeito aprende nas trocas significativas com outros sujeitos e com a realidade material.

Para compor a escolha metodológica, alinhada com as expectativas da Seplan, foram selecionados os seguintes procedimentos de ensino:

- ✓ exposição dialogada;
- ✓ estudo de caso;
- ✓ exposição e análise de material audiovisual;
- ✓ dinâmicas de grupo;
- ✓ produções escritas.

Para cada curso elabora-se o correspondente Roteiro de Atividade Pedagógica - RAP, documento em formato padronizado para o detalhamento dos objetivos, conteúdos abordados, dos procedimentos metodológicos e das atividades a serem trabalhadas com os participantes.

GESTÃO DO PLANO

O êxito da implementação deste Plano é ancorado no patrocínio da alta administração da Seplan, tendo em vista a necessidade de esforços permanentes de gestão para a articulação das suas unidades internas na construção coletiva e melhoria continuada dos conteúdos programáticos definidos.

A implementação deste Plano observará as seguintes definições:

1. Consoante Regimento Interno, cabe à Coordenação de Educação Corporativa e Aprendizagem Organizacional, da Diretoria Geral da Secretaria do Planejamento – Universidade Corporativa do Serviço Público – UCS a responsabilidade pela guarda do Plano, coordenação das atividades para a sua atualização e promoção da programação e realização das ações de capacitação, sempre em parceria com os gestores das unidades finalísticas.
2. Cabe às Assessorias de Planejamento e Gestão - APG e unidades equivalentes apoiarem a UCS Seplan na identificação das necessidades e do público, inscrições e acompanhamento das capacitações dos servidores do respectivo Órgão e suas Entidades vinculadas.
3. A UCS Seplan acompanhará as capacitações realizadas por cada participante, no intuito de apoiá-los na construção de uma Trilha de Aprendizagem compatível com as competências requeridas nas respectivas áreas de atuação no Sepege.
4. A UCS Seplan promoverá o registro de informações e controle dos cursos realizados, apropriando o quantitativo de turmas e seus participantes, por Órgão/Entidade e função.
5. As Capacitações serão realizadas preferencialmente por Instrutoria Interna, instituída pela Lei nº 10.851, de 10/12/2007, podendo ser ofertadas, também, mediante o estabelecimento de parcerias ou contratos.
6. Serão priorizados os Instrutores Internos da Seplan, que atuam nas diversas áreas especializadas do Sepege, a fim de proporcionar uma potencialização na transferência dos conhecimentos e práticas.
7. As ações de capacitação serão desenvolvidas em consonância com a periodicidade dos processos do ciclo do planejamento, possibilitando a aplicação tempestiva dos conteúdos programáticos necessários ao bom desempenho dos servidores nas suas atividades.
8. Para a realização dos cursos serão formadas uma ou mais turmas, observando: a periodicidade e carga horária de referência indicadas no Anexo 01, o quantitativo de demandas do público; a disponibilidade dos recursos a serem mobilizados, e um mínimo de dez participantes.

Anexo 01 - Especificação das Ações de Capacitação

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
I1 - Introdução ao Planejamento Governamental		Estado, Sociedade e Planejamento. Planejamento e Desenvolvimento/ A Política Territorial. O Planejamento Participativo e Territorial/ O Ciclo do Planejamento das Políticas Públicas/ Evolução da Metodologia do Planejamento Plurianual e Orçamentário/ O Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege.	32 horas	Anual
D1 - Desenvolvimento Organizacional		Organizações em Rede. Desenvolvimento de Equipe (Relações Interpessoais, Liderança, Escuta Ativa, Comunicação, Trabalho em Rede e em Equipe). Desenvolvimento de Habilidades e Competências. Mediação de Conflitos.	72 horas	Anual
B1 - Básico Conceitual – Planejamento	B1.1 - Introdução ao Planejamento Estratégico	Políticas Públicas e Avanços na Democratização. Atores. Agenda Pública e Agenda Privada. Agenda e processo decisório. Novos Atores e Formas de Coalizão para Formação de Agendas de Políticas Públicas. Integração dos Instrumentos de Planejamento. PDI - Plano de Desenvolvimento Integrado.	16 horas	Anual
	B1.2 - Plano Plurianual	Base Legal (PPA). O Estado, o Planejamento, a Arena Política, os Objetivos Constitucionais (art.3º) e o Agente normativo e regulador da atividade econômica.(Art. 174). Evolução Metodológica: Programas temáticos, territorializados com participação social, integração das dimensões estratégica, tática e operacional, o PEO das secretarias. As prioridades da LDO e LOA. O diálogo intertemporal das dimensões com alinhamento programático horizontal e vertical dos planos, focado na visão de futuro. A matriz de relacionamento e responsabilidade por competência das políticas públicas. Revisão. Metodologias Aplicáveis.	24 horas	
	B1.3 - Plano Plurianual Municipal	Planejamento e Governabilidade. Instrumentos de Planejamento. Base Legal. Visão Estratégica. Modelo Conceitual e de Gestão - Instâncias e Articulações, Processo de Elaboração do PPA: Ciclo Estratégico e Ciclo Tático.	24 horas	Quadrienal: 1º trimestre do ano de elaboração do PPA municipal – PPA-M
	B1.4 - Metodologias	Metodologias Aplicadas ao Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Programas e	20 horas por	Anual

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
	Aplicadas	Projetos Governamentais: Marco Lógico, BSC, Elaboração de Projetos, Elaboração de Relatórios, Produção e Análise de Dados.	módulo	
	B1.5 - Indicadores	Definição e Finalidade. Propriedades. Classificação. Indicadores, planejamento e políticas públicas. Metodologia para Construção de Indicadores. Banco de Dados.	24 horas	
B2 - Básico Conceitual – Programação e Orçamento	B2.1 - Receita Orçamentária	Legislação. Receita Orçamentária: Etapas, Estimativa, Classificação e Detalhamento. Destinação de Recursos. Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.	4 horas	Anual
	B2.2 - Programação Orçamentária	Conceito e Funções. Legislação Aplicada. Evolução Conceitual do Orçamento. Instrumentos Legais de Planejamento: PPA, LDO e LOA. Princípios Orçamentários. Organização do Orçamento: Receita e Despesa Pública. Classificação da Despesa: Institucional e Funcional. Estrutura Programática: Programa, Ação e Produto. Ação com Custo Inespecífico. Qualificação da Programação Orçamentária. Plano de Trabalho Anual do Orçamento. Ferramentas para Análise Programática.	12 horas	
	B2.3 - Gestão da Dinâmica Orçamentária	Conceito e Funções. Legislação Aplicada. Ciclo da Gestão Orçamentária. Créditos Adicionais. Modificação Orçamentária. Contingenciamento da Despesa. Gestão Financeira. Descentralização de Crédito. Qualificação da Gestão Orçamentária. Ferramentas para Análise Programática.	12 horas	
B3 - Básico Conceitual - AMA	B3.1 - Conceitos Gerais de Acompanhamento e Monitoramento de Programa	Marco Conceitual e Legal. Tipologias de Monitoramento. Importância do Monitoramento no Ciclo do Planejamento. Pré-requisitos para Monitoramento. Estrutura dos Processos de Monitoramento na Metodologia Adotada pelo Governo do Estado.	8 horas	Anual
	B3.2 - Conceitos Gerais de Avaliação de Programa	Principais abordagens. Avaliação na administração pública. Marco legal e conceitual da Avaliação: definições, tipos e critérios. Diretrizes. Planejamento e gestão da Avaliação. Desafios e perspectivas. Avaliação no Ciclo de Planejamento do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege. Metodologia da Avaliação de Programas. Avaliação de Desenho. Avaliação de Desempenho.	16 horas	

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
B4 - Básico Conceitual - Política Territorial	B4.1 - Princípios e Fundamentos	Desenvolvimento: histórico – conceitual; Território, Territorialidade e Governança Territorial; Desenvolvimento Regional x Desenvolvimento Territorial; Política Pública de Desenvolvimento Territorial; A Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia; Consórcios Públicos e Desenvolvimento Territorial; A Política Territorial da Bahia: avanços, limites e perspectivas.	20 horas	Anual
	B4.2 - Instrumentos da Política Territorial	Planejamento Territorial; Ordenamento e Organização dos Espaços de Governança Territorial (CEDETER/ CAPP/CODETER/Consórcios Públicos) como Instrumento de Planejamento, Participação Social e Cogestão de Políticas Públicas; Escuta Social e Devolutiva do PPA; Territorialização das Políticas Públicas; Formas de pactuação entre Governo e Sociedade, Monitoramento Participativo do PPA e Utilização dos Espaços de Governança Territorial na Qualificação de Políticas Públicas.	24 horas	
B5 - Básico de Processos do Sepege		Metodologia de Gestão por Processos. Padrão de Notação e Interpretação de Fluxograma. Mapa de Processos e suas Integrações Internas e Externas. Requisitos Gerais para a Consolidação do Sepege. Visão Geral dos Principais Processos do Sepege.	8 horas	Anual
A1 - Temas Avançados – Planejamento		Análise de Dados. Gráficos e Mapas. Geoinformação Aplicada ao Planejamento Governamental. Indicadores de Planejamento e Gestão. Cenários Prospectivos e Megatendências.	-	Bianual
A2 - Temas Avançados – Programação e Orçamento		Estimativa da Receita e Metas Fiscais. Finanças Públicas. Contabilidade Pública. Referencial de Custo. Qualidade do Gasto Público.	-	Bianual
A3 – Temas Avançados - AMA		Metodologia de Pesquisa de Avaliação.	-	Bianual
A4 - Temas Avançados - Política Territorial		Governança Territorial e Controle Social.	-	Bianual
P1 - Processo e Sistema - Elaboração do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o SEPEGE. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Quadrienal: 1º semestre do ano de elaboração do PPA.

Identificação		Conteúdo Programático	Referências para a Oferta dos Cursos	
Ação	Curso		Carga Horária	Periodicidade
P2 - Processo e Sistema - Revisão do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	4 horas	Anual: 2º trimestre.
P3 - Processo e Sistema - Elaboração do Orçamento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Anual: 2º trimestre.
P4 - Processo e Sistema - Gestão da Dinâmica Orçamentária		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	8 horas	Anual: 2º trimestre.
P5 - Processo e Sistema - Acompanhamento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	12 horas	Anual: 1º e 3º trimestre.
P6 - Processo e Sistema - Monitoramento		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Atividades Desenvolvidas no Fiplan. Funcionalidades do Fiplan.	12 horas	Anual: 1º trimestre.
P7 - Processo e Sistema - Avaliação de Desenho de Programa do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas e Atividades do Processo.	12 horas	Anual: 3º trimestre.
P8 - Processo e Sistema - Avaliação de Desempenho de Programa do PPA		Caracterização do Processo e sua Integração com o Sepege. Macrofluxo do Processo. Detalhamento das Etapas do Processo. Funcionalidades do Fiplan. Atividades Desenvolvidas no Fiplan.	12 horas	Anual: 3º trimestre.
P9 - Processo e Sistema - Territorialização e Participação		Política Territorial e Participação Social. Configuração dos Territórios de Identidade/Regionalização do PPA e LOA: Escuta Social e Devolutiva do PPA. Impacto da Revisão do PPA nos Relatórios da Devolutiva. Processo de Elaboração/Revisão dos PTDS. Participação Social no Monitoramento.	12 horas	Anual: 2º e 4º trimestre.